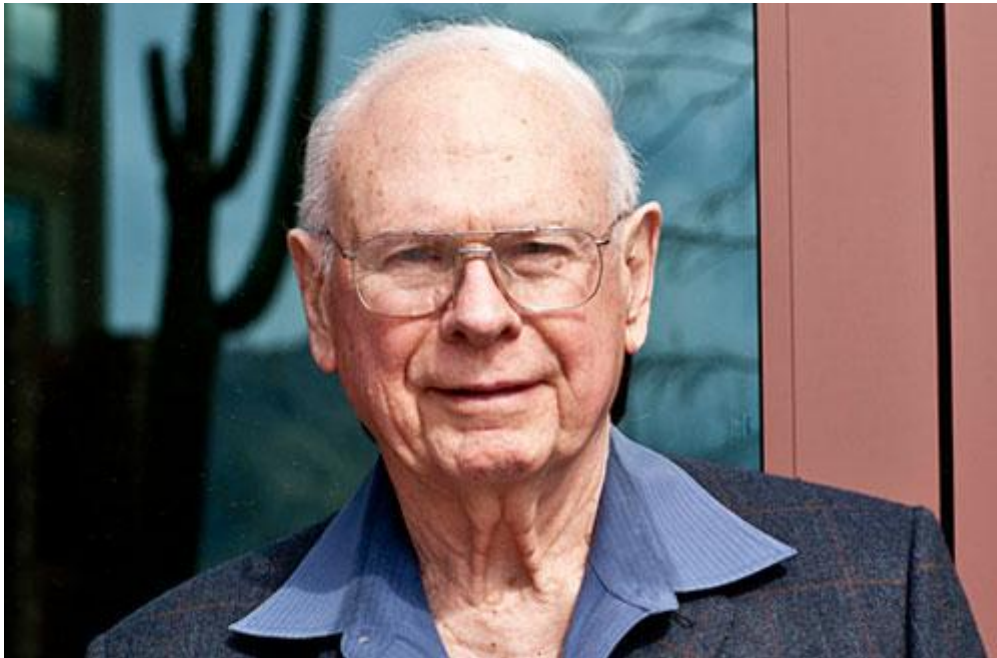
Ex-Ministro da Defesa do Canadá: “Se derrubarmos um OVNI / UFO, iniciaremos uma guerra interestelar”

03/07/2015 | Por n3m3 | 120 Comentários

Compartilhe com a galáxia:



Paul Hellyer

O OVNI Hoje já publicou anteriormente algumas matérias sobre as fantásticas alegações do ex-Ministro da Defesa do Canadá, Paul Hellyer, o qual afirma veementemente que temos sido, e continuamos sendo visitados por inteligências extraterrestres. Abaixo, mais um artigo, que foi recentemente publicado a respeito deste personagem controverso:

Paul Hellyer, ex-Primeiro Ministro da Defesa do Canadá, alerta sobre a ideia de abatermos um objeto voador não identificado.

Sua posição como Ministro da Defesa (1963-1968) o permitiu acesso às informações pertencentes ao fenômeno dos OVNIs. Desde que se aposentou, Hellyer tem feito algumas declarações inesperadas que ecoaram dentro da comunidade.

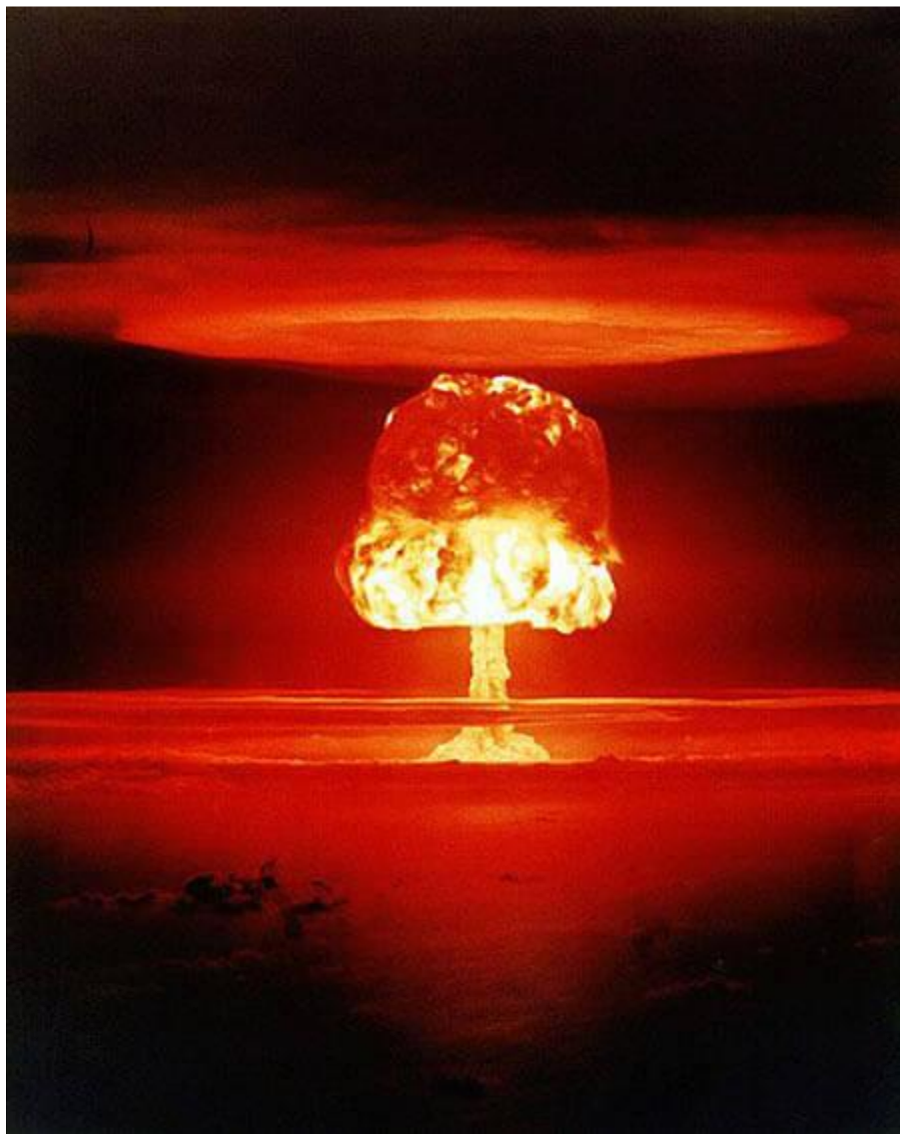
Ele acredita que não estamos sós no Universo e que os alienígenas têm visitado o nosso planeta por milhares de anos. O ex-ministro está certo de que ‘eles’ estão entre nós. Na verdade, Hellyer alega, suas naves são tão reais como os aviões que voam sobre nossas cabeças.

Numa entrevista com a RT.com, ele relembrou um evento que ocorreu em 1961, durante a Guerra Fria:

> *“[…] havia aproximadamente 50 OVNIs em formação voando na direção sul, da Rússia por sobre a Europa, e o Comando Supremo Aliado estava muito preocupado e praticamente pronto para apertar o botão de “Pânico”, quando eles fizeram a volta e retornaram para o Polo Norte.”*
>
> *“Eles decidiram fazer uma investigação e investigaram por 3 anos, e decidiram que, com absoluta certeza, quatro espécies – pelo menos – tinham estado visitando o nosso planeta por milhares de anos.*“

Hellyer está convencido que o aumento de atividade OVNI nas últimas décadas pode ser resultado da invenção da bomba atômica. As primeiras detonações de armamentos nucleares durante a Segunda Guerra Mundial atraíram a atenção de civilizações extraterrestre, porque

estes armamentos de destruição em massa perturbam a unidade do Cosmos, afetando tanto a nós, quanto aos alienígenas.



"*Eles tem muito receio de nós podermos ser estúpidos o suficiente para começar a usar armamentos atômicos novamente, e isto seria ruim para nós e para eles também.*"

O ex-ministro acha que os nossos recentes avanços em tecnologia têm tido um efeito colateral inesperado. Eles serviram como um farol cósmico para até 80 espécies diferentes de alienígenas.

"*Há aproximadamente 80 diferentes espécies e algumas delas se parecem exatamente como nós, e poderiam caminhar na rua e não saberíamos se passássemos pelo seu lado. Eles são o que chamamos de 'loiros nórdicos' e também os Brancos Altos, que na verdade estão trabalhando com a Força Aérea dos EUA, em Nevada.*"

"E daí há o Greys baixo, como são chamados, e eles são os que vemos na maioria dos desenhos animados; eles possuem braços e pernas muito-muito finos, são muito baixos, pouco mais de 1,5 metros, e têm uma grande cabeça e grandes olhos marrons."

Seria difícil descobrir as intenções de várias das espécies na Terra. Suas agendas são tão diversas quanto aquelas das diferentes nações do planeta.

"*Eu diria que quase todos são benignos e benevolentes, e eles querem nos ajudar. Pode haver uma ou duas espécies que não. Essa é uma das coisas que estou investigando no momento, para ver quem eles são, o que estão fazendo e o que realmente são suas agendas. Até que tal informação seja disponibilizada, deveríamos definitivamente ser cuidadosos.*"

Nossa tecnologia inferior não seria páreo para a dos extraterrestres; eles estão muito à frente de nós e no evento de guerra, não teríamos nenhuma chance. Neste caso, deveríamos estar esperando uma invasão?

"Eu penso ser uma possibilidade", diz Hellyer. *"Mas é uma possibilidade, especialmente se derrubarmos todos os OVNIs que entrarem em nosso espaço aéreo, sem perguntarmos quem são e o que querem. Agora, desde o começo, começarmos a despachar aviões, tentando derrubá-los, mas sua tecnologia foi superior o suficiente, que não conseguimos fazê-lo; certamente por um longo tempo*."

"*Durante aquele período de tempo, eles poderiam ter nos conquistado sem qualquer problema, se quisessem; assim eu penso, ao invés de desenvolver nossa própria Guerra nas Estrelas para nos proteger contra eles, deveríamos trabalhar com as espécies benignas, as quais são a maioria, e nos apoiarmos amplamente neles, e cooperar, para que assim estivéssemos contribuindo com algo ao mesmo tempo. Eu não acho que faz sentido desenvolvermos uma força galáctica que nos tentaria a prosseguirmos sozinhos e acabarmos fazendo alguma travessura, o que é uma das coisas que preocupa alguns deles.*"

Apesar de alguns dos ETs terem suas origens em lugares do Universo, tal como as Plêiades e Zeta Reticuli, outros habitam planetas em nosso próprio sistema solar, como Vênus, Marte, ou as luas de Saturno. Irrelevamentemente de suas origens, estas espécies alienígenas reconhecem a necessidade de formar alianças:

"[…] eles podem interagir entre eles – eu suspeito que eles estejam, porque há o que é chamado de uma 'Federação' destes povos e eles possuem regras. Por exemplo, uma das regras é que eles não interfiram com os nossos assuntos, ao menos que sejam convidados a fazer – e essa é uma das razões, provavelmente, que não tínhamos visto mais deles até recentemente…"



Apesar de manterem sua distância diplomática, os alienígenas da Federação estão profundamente preocupados sobre o futuro da humanidade e do Planeta Terra. Eles reconhecem o fato de que a Terra é o nosso lar, mas não podem descartar a questão de que somos péssimos mantenedores do planeta:

"*Eles não querem nos dizer como tocar nossos negócios; eles aceitam o fato de que este é o nosso planeta, e que temos o direito de gerenciá-lo. Mas eles estão preocupados: eles não acham que somos bons diretores do nosso planeta, estamos devastando as florestas, poluindo nossos rios e lagos, e bombando esgoto nos oceanos e fazendo todos os tipos de coisas que não são o que bons mantenedores de suas casas deveriam estar fazendo.*"

E ainda estão nos dando uma chance. Apesar de nosso egoísmo global, a Federação evita usar sua tecnologia superior para nos punir. Hellyer acredita que tudo isso é devido ao livre-arbítrio:

“O Cosmos é baseado em livre escolha. Nos é dada a opção de fazermos erros, escolhas erradas e, eu acho, o que incomoda alguns de nós é que estamos fazendo muitas escolhas erradas, e não escolhas certas o suficiente.”

“Assim, termos que começar a mudar nossas prioridades e parar de despender tanto tempo e esforço em armamentos para matarmos a nós mesmos, ou dominar os outros, e despender muito mais tempo em como ajudar ao próximo a ter uma vida melhor e uma sociedade mais justa, e uma vida mais saudável.”

Paul Hellyer é um defensor do desacobertamento. Somente através do conhecimento de toda a magnitude da situação é que poderíamos começar a mudança.

“Nosso futuro, como uma espécie, e aqui eu quero dizer todas as espécies do mundo, está potencialmente em risco se não descobrirmos o que está acontecendo e trabalharmos juntos, tentando tornar a vida mais amena para todos nós, e trabalharmos com os nossos vizinhos de outros planetas também.”

n3m3

Fonte: locklip.com